



Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 692 — 13 de Maio de 1980

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049 / 97582

FÁTIMA 80:

MARIA CHAMA-NOS A FÁTIMA PARA AÍ CONHECERMOS JESUS CRISTO

TEMÁTICA DAS PEREGRINAÇÕES

Admite-se hoje unanimemente que é útil os Santuários conduzirem a Pastoral das Peregrinações através de TEMAS que polarizem a atenção, a oração e as actividades dos Peregrinos.

Na sua recente Exortação Apostólica *Catechesi tradendae*, o Santo Padre João Paulo II consagrou este princípio pelas seguintes palavras: «Penso, de igual modo, em diversos momentos de grande alcance, nos quais tem o seu pleno cabimento uma catequese: por exemplo, as peregrinações diocesanas, regionais ou nacionais, que lucrarão certamente se forem centradas num tema criteriosamente escolhido, a partir da vida de Jesus Cristo, de Nossa Senhora e dos santos...» (n.º 47).

Em Fátima, a experiência dos últimos anos tem-nos mostrado a grande utilidade de uma temática que responda às exigências mais fundamentais

do povo cristão peregrino. Antes de mais, nas peregrinações aniversárias (de Maio a Outubro) em que a escolha mais cuidada de textos e pregadores, o concurso mais numeroso de peregrinos e a colaboração da Rádio e Televisão têm dado às celebrações do Santuário uma grande capacidade de penetração em todas as camadas da Igreja e da população em geral.

Mas também nas peregrinações de fim de semana, que se desenvolvem cada vez mais em número e participação activa dos peregrinos. Embora, por expressa indicação divina, o dia 13 deva continuar a atrair as maiores multidões, diz-nos a experiência que outros dias menores, mas também impor-

tantes, serão cada vez mais procurados por peregrinos que desejem mais tranquilidade de espírito e menos incómodo de alojamento.

Por causa destas últimas peregrinações é que voltamos este ano a introduzir, dentro do tema geral, sub-temas para cada um dos meses que se seguem a Maio. Assim esperamos poder vencer um certo perigo de monotonia com o consequente risco de as peregrinações particulares se desinteressarem do tema apontado pelo Santuário. Por isso deixamos aqui o apelo aos organizadores de peregrinações para que, quanto possível, tenham presentes o tema do ano e o sub-tema do mês em que vierem a Fátima.



13 de Maio de 1917

AS CRIANÇAS TINHAM IDO À MISSA

Ao contrário do que poderá parecer, nós não estamos obcecados pela ideia de provar a todo o custo que a Mensagem de Fátima é a Mensagem do Domingo. Ficámos verdadeiramente contentes quando vimos a Igreja, em Portugal, a acordar de novo para esta realidade de incomensurável alcance social, civilizacional, espiritual, que é o facto de os cristãos, hoje como sempre, não poderem viver sem o Domingo. E, uma vez lançado o apelo dos nossos Bispos, alegrámo-nos com a descoberta da escolha providencial de um domingo pascal para o início das manifestações de Maria em Fátima; e mais, para a sua «deslocada» Aparição de Agosto.

Mas a partir daí, não deixamos de abrir-nos também para algumas «sombras dominicais» que nos aparecem na Mensagem divina desse 13 de Maio (e desse 19 de Agosto) de 1917.

Por exemplo: da boca de Nossa Senhora não saiu a palavra DOMINGO. Ficaria bem! E quem sabe se hoje, em lugar de 30%, toda a população católica de Portugal iria à Missa dominical... Mas não, Nossa Senhora nem falou do Domingo, nem exortou ao cumprimento do preceito dominical. Aparentemente, preferiu preocupar-se com devoções secundárias. Pediu que rezassem o terço para acabar a guerra, não recomendou que mandassem celebrar missas pela pequena que estaria no Purgatório até ao Dia do Juízo, e mesmo ao Francisco disse que tinha de rezar muitos terços até ir para o Céu... De tal modo que à noitinha, nesse domingo, a Jacintita diz para a Mãe, um pouco admirada:

«Minha Mãe, eu e o Francisco vamos rezar o terço. Nossa Senhora disse que o devemos rezar.»

Mas então, o Domingo não era muito mais importante?

Pois era; de facto, o Domingo esteve presente em todo aquele dia, emprestando aos acontecimentos a mesma base e a mesma segurança que emprestam aos grandes edifícios os seus caboucos e alicerces. É que as crianças tinham ido à Missa na manhã daquele Domingo! E o ir à Missa no Domingo, não tendo sido acontecimento falado, foi acontecimento vivido. Nos fatos domingueiros (lindos, lavados e passados a ferro), nas conversas da família que se levantou toda

● Continua na página 2

TEMA GERAL:

NÓS OS CRISTÃOS NÃO PODEMOS VIVER SEM O DOMINGO

SUB-TEMAS:

JUNHO — PELO CORAÇÃO DE MARIA AO CORAÇÃO DE CRISTO

(Note-se que no dia 13 se celebra a solenidade do Sagrado Coração de Jesus e no dia 14 a Memória do Imaculado Coração de Maria).

JULHO — CRISTO JESUS, IMAGEM DE DEUS INVISÍVEL E CABEÇA DA IGREJA (o dia 13 é um DOMINGO).

AGOSTO — O DOMINGO TESTEMUNHA A FÉ DO EMIGRANTE

(A peregrinação é o ponto alto da Semana das Migrações).

SETEMBRO — A FAMÍLIA NA PASTORAL DO DOMINGO

(em união com os que preparam o Sínodo Universal de Roma sobre a Família).

OUTUBRO — DOMINGO, O DIA DA COMUNHÃO ECLESIAL

(No dia 13 celebra-se a dedicação da Basílica de Fátima e o 50.º aniversário da Carta Pastoral do Senhor D. José, Bispo de Leiria, aprovando as Aparições de Fátima).

**MÊS DE MAIO
MÊS DE MARIA**

**QUERES OFERECER À MÃE DO SENHOR UMA BELA ROSA
NESTE MÊS QUE OS CRISTÃOS DESDE HÁ SÉCULOS LHE CONSAGRAM?
REZA O TERÇO TODOS OS DIAS!**

